

EFEITOS DA COMPLEXIDADE MORFOLÓGICA DE MACROALGAS SOBRE AS COMUNIDADES DE MICROALGAS EPÍFITAS (APOIO UNIP)

Aluna: Juliana Mayra Saciloti

Orientador: Prof. Dr. Aurélio Fajar Tonetto

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Jundiaí

Ambientes lóticos são extremamente heterogêneos, uma vez que exibem grande variedade de condições físicas e químicas ao longo do seu percurso. Assim, uma rica comunidade de organismos pode ser observada nesses ecossistemas. Por exemplo, as algas contribuem bastante com a diversidade de riachos e, nesse contexto, elas apresentam desde formas unicelulares até filamentosas macroscópicas. Apesar de coexistirem, as relações entre micro e macroalgas ainda não são completamente compreendidas. A saber, é comum a presença de microalgas associadas a espécies maiores, mas como a estrutura dessas espécies influencia o estabelecimento das microalgas permanece desconhecido. Para tanto foram realizadas cinco coletas em três riachos urbanos localizados na cidade de Jundiaí-SP. Após as análises de identificação e contagem das espécies, um Test-*t* foi utilizado para checar possíveis diferenças entre a densidade de microalgas associadas a algas filamentosas simples (sem ramificação) e complexas (ramificadas). Neste contexto, o teste registrou maior abundância de microalgas em algas complexas, sugerindo uma preferência de algas unicelulares para se associarem com macroalgas mais complexas. Isso se deve, provavelmente, ao maior número de microhabitats que estas formam devido a suas ramificações, além de diminuir a força de arrasto da água corrente, impedindo que esses organismos unicelulares sejam levados para outros locais desfavoráveis para sua sobrevivência. Tal associação é importante, pois melhora nossa compreensão sobre como a diversidade de algas lóticas pode variar no ambiente.